

D 1466/1

Cine
METRO



INAUGURAÇÃO
PROGRAMMA "SOUVENIR"

**TRES ALTOS VALORES
DA ORGANISAÇÃO
METRO - GOLDWYN - MAYER**



Mr. Nicholas M. Schenck
Presidente

Mr. Arthur M. Loew
Vice-Presidente e Chefe do
Departamento Estrangeiro



Mr. Louis B. Mayer
Chefe Supremo dos Studios

HONRANDO



... a Belleza, o orgulho civico, o espirito progressista, a Civilisação, emfim, pela qual se inscreve São Paulo entre as surpresas capitaes do mundo — os realisadores do Cine Metro consideram inconfundivel honra, inaugurando esta casa de espectaculos, cooperar no brilho dos acontecimentos artistico-sociaes da Paulicéa — a cujas autoridades saúdam respeitosamente e a cujo publico, com a maior sympathia, dedicam a partir deste momento sua existencia dedicada a horas de Alegria, de Musica, de Esthesia, de Romance — por intermedio do que de mais bello póde prodigalisar a Arte Cinematographica.

CINE METRO

O QUE É O NOVO CINEMA DOS PAULISTANOS

Na artística e moderna correcção de sua fachada, na distincção de seu "foyer" — no esplendor e na alegria polychromica de seu amplo salão de projecções — e em todas as suas outras primorosas dependencias, ahi está o CINE METRO attestando através de detalhes de expressão artistica e technica — o proposito que orientou os seus realizadores: entregar a São Paulo um cinema verdadeiramente "up to date".

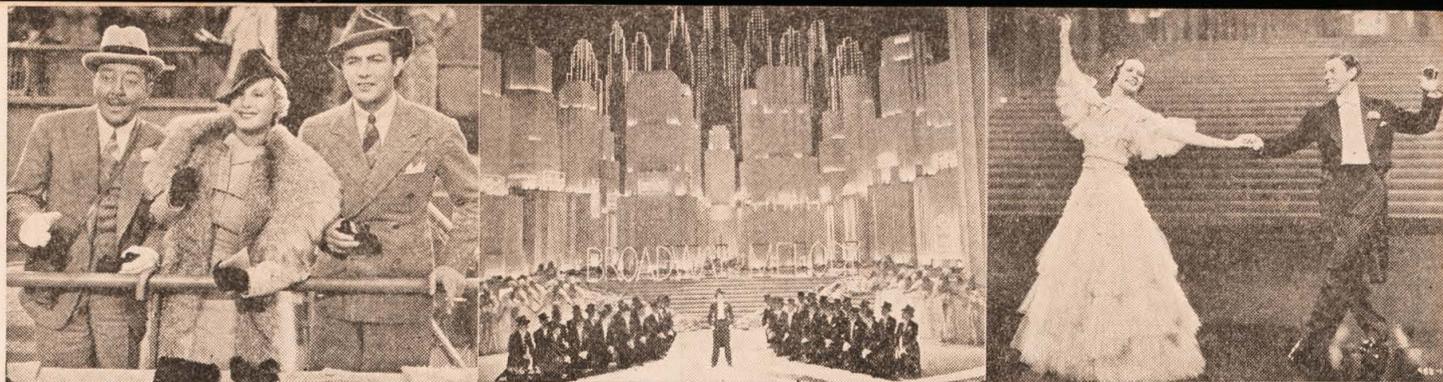
Reunem-se, assim, na nova casa de espectaculos varios factores cuidadosamente procurados pelos seus realizadores — para assegurar ao publico paulistano o maior conforto, as maiores regalias, a "ultima palavra", enfim, em ambiente e espectaculo cinematographicos.

A installação sonora do "Metro", ultimo modelo 1938, systema Western Electric, super Wide Range, unida á projecção nitidissima, correcta em todas as minucias, dará ao publico a apresentação ideal dos films — o som puro, crystalino, exacto, envolto em imagens limpidas, perfectas. As poltronas, notaveis lavoeres da industria nacional, em couro legitimo, proporcionarão um bem-estar raras vezes igualado. Cobertas por tapetes macios, de grande belleza, todas as passagens do Cine Metro eliminarão qualquer ruido, evitando-se assim a inconveniencia causada pelos retardatarios. Seis amplas portas, distribuidas pela rua dos Tymbiras e pela passagem para a Avenida São João, além das eventuaes sahidas pelo "hall" de entrada — tornarão rapida e pratica a sahida do publico, pois mesmo que se dê a sahida de toda uma lotação, o salão poderá ficar inteiramente desimpedido em 5 minutos. Nas Bilheterias não haverá excessiva e incommoda espera, porquanto duas funcionarias serão mantidas permanentemente ás ordens dos espectadores. O "Metro" possui um selecto corpo de funcionarios amplamente orientados no sentido de proporcionar ao publico irreprehensivel serviço, com a maxima solitudine. Do gerente ao "groom", os funcionarios do "Metro" se empenharão em attender a todos com o melhor espirito de lhaneza.

Além de todo esse conforto, os realizadores do "Metro", não levando em conta um enorme dispendio, quizeram dar á nova casa uma regalia indispensavel: a installação de ultra modernos machinismos para a producção de AR CONDICIONADO adequado a todas as estações do anno, da mundialmente conhecida marca Carrier. Dentro do salão de projecção do "Metro", como na sala de espera, o ar será lavado, deshumedificado, refrescado ou aquecido, conforme a necessidade, para produzir sempre temperatura agradavel, oportuna, e o que é importante, estavel, pois será continuamente controlada por technicos especializados. Nos dias de grande calor, como nos dias humidos e frios, as vantagens dessa regalia do "Metro" serão ampla e gostosamente comprovadas pelo publico, estamos certos.

O Cine Metro tem assegurados os direitos para a exhibição de grande parte da producção Metro-Goldwyn-Mayer, sendo que NENHUM OUTRO CINEMA DA CIDADE EXHIBIRA' ESSES FILMS ANTES DE 60 DIAS APÓS A ULTIMA EXHIBIÇÃO DOS MESMOS NO "METRO".

O "Metro" abrirá sua bilheteria e seu salão de espera ás 13,30, diariamente — iniciando ás 14 horas a primeira sessão. Salvo no caso de exhibição de films de metragem invulgar, as sessões do "Metro", de um modo geral, terão a duração de 2 horas cada uma — realizando-se as suas "performances", portanto, ás 14-16-18-20 e 22 horas.



PROGRAMMA INAUGURAL

I

COMPLEMENTO NACIONAL

(Apresentação D. F. B.)

II

Uma surpresa:

"ROMANCE DO CELLULOIDE"

(Romance of Celluloid)

III

Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

ROBERT TAYLOR e ELEANOR POWELL

na comedia musical

"BROADWAY MELODY 1938"

(MELODIA DA BROADWAY DE 1938)

Direcção de Roy del Ruth — Musica de Nacio Herb Brown e Arthur Freed.

DISTRIBUIÇÃO:

Steve Raleigh	ROBERT TAYLOR	Alice Clayton	Sophie Tucker
Sally	ELEANOR POWELL	Jerry Jason	Barnett Parker
Sonny	George Murphy	Nicki	Charles Igor Gorin
Peter Trot	Buddy Ebsen	Papaloozas	Billy Gilbert
Caroline	Binnie Barnes	O homem dos espirros	Robert Wildhack
Betty	Judy Garland	Emma Snipe	Helen Troy



NELSON
EDDY



JUDY
GARLAND

GRETA
GARBO



ROBERT
TAYLOR

"ESTRELLAS" DO CINE METRO

(Directamente do Céu de Culver
City para a Avenida São João...)

O PRIMEIRO film de LUISE RAINER que o "METRO" vae exhibir será "OS CASTIÇAES DO IMPERADOR", cujo galã é William Powell, o que vale por dizer que esse romance dirigido por Fitzmaurice é vivido por um casal de aristocratas da alta-comedia. MYRNA LOY, tão bonita ahi ao lado, ama Clark Gable em "Parnell" — mas a tēla do "Metro" tambem a mostrará amando William Powell e outros homens felizes. Nelson Eddy virá, primeiro, em "Rosalie", com Eleanor Powell, e depois com Jeanette em "A Princesa de El Dorado". A moreninha Judy Garland (quatorze annos agora...) está ahi em "Broadway Melody 1938", mas o futuro nos dará muitos outros primeiros-planos seus na tēla do "Metro"...

MYRNA
LOY

CLARK
GABLE



TRES nomes gloriosos, tres personalidades diferentes, egualando-se apenas no bem que o publico lhes dedica. GRETA GARBO estará no "Metro", primeiro, em "MADAME WALEWSKA". Robert Taylor, que está agora inaugurando o novo cinema dos paulistanos, virá em outros romances, beijando sempre "misses" invejadas, e Clark Gable virá, antes de mais nada, com Myrna Loy em "PARNELL, o rei sem corôa". Voltando a Robert Taylor: elle interpreta, agora, um grande papel em "Tres Camaradas", o romance de Remarque, ao lado de Margaret Sullavan.

LUISE
RAINER



JOAN
CRAWFORD

A PRODIGALIDADE da Metro-Goldwyn-Mayer em temperamentos e personalidades excepcionaes em seu elenco é, sem duvida, uma das razões do seu prestígio enorme. As tres "estrellas" que aqui estão — "estrellas" do CINE METRO, a partir desta data — pertencem aos studios de Culver City. De Jeanette dentro de poucos dias teremos a sua apparição mais estonteante: "O VAGALUME" (The Firefly), opereta de Friml. De Joan Crawford, um romance bizarro: "Felicidade de Mentira" (The Bride Wore Red), e de Norma Shearer, um film que ella está fazendo com toda a alma: "Maria Antonietta", segundo o romance de Zweig.



JEANETTE
MACDONALD



NORMA
SHEARER

ELEANOR
POWELL



ELEANOR Powell ama Robert Taylor em "Broadway Melody", mas quando o "Metro" a mostrar em "Rosalie", seu amor será Nelson Eddy... com licença de Jeanette. Mas amando um e outro, Eleanor não deixa de dançar. E como Eleanor dança em "Rosalie", meus senhores e minhas senhoras...

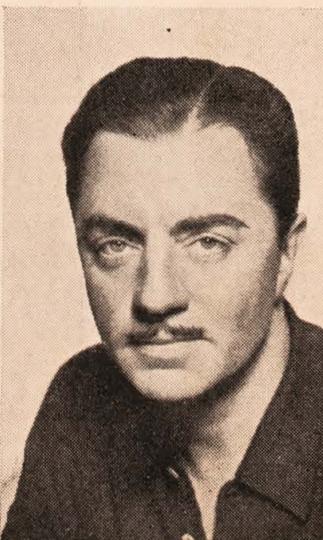
A GALERIA aqui é maior — e notável. Artistas de verdade. De todos os generos. Beery, primeiro, virá em "O Malfeitor de Brimstone"; Montgomery, em comedias bem Montgomery; Powell com Luise Rainer ou Myrna Loy; Spencer Tracy, com aquella sinceridade captivante; Freddie Bartholomew em "Lord Jeff", e o Gordo e o Magro numa comedia musical de grande gala: "Queijo Suisso" (Swiss Miss).

ROBERT MONTGOMERY — WALLACE BEERY —
WILLIAM POWELL — SPENCER TRACY

FREDDIE
BARTHOLOMEW



LAUREL
&
HARDY
(O Gordo
e o Magro
"to you"...)



AS PROXIMAS ESTRÉAS DO CINE METRO

MADAME WALEWSKA (Conquest)

O romance de Marie Walewska foi, a principio, um feliz romance de Waclaw Gasiorowski. Agora é um grande film de Greta Garbo e Charles Boyer, enchendo de orgulho a Metro. Garbo é Walewska; Boyer é Napoleão Bonaparte. Será preciso dizer mais ?



O VAGALUME (The Firefly)

O terceiro film do "METRO" é versão de uma opereta de Friml, o autor de "Rose Marie". Jeanette, estonteante de beleza e vibração, não canta, apenas: baila. Baila rythmos andaluzes, estylizações de Friml, Stohart e do grande Rimsky-Korsakov, do qual interpreta sensacionalmente o "Caprice Espagnole". O galã é o tenor Allan Jones, que interpreta, por exemplo, uma serenata dulcissima: "Giannina Mia".



OS CASTIÇAES DO IMPERADOR (The Emperor's Candlesticks)

A finura de William Powell consorciada á sensibilidade de Luise Rainer resulta sempre primores de bregeirice. Exemplo perfeito: "Os Castiçaes do Imperador", que a Metro extrahiu do romance da Baroneza de Orczy.



PARNELL, O REI SEM CORÔA (Parnell)

Os mais vibrantes capitulos da vida do grande patriota irlandez, num romance de amor que CLARK GABLE e MYRNA LOY viveram, guiados por um homem que sabe fazer amar deante da camera e o microphone: John M. Stahl.



Outras proximas apresentações do CINE METRO :

"A DUPLA DO OUTRO MUNDO"

(Topper)

Produção de Hal Roach

com

CONSTANCE BENNETT - CARY GRANT - ROLAND YOUNG

IRMÃOS MARX

(Groucho, Chico, Harpo)

ALLAN JONES - MAUREEN O'SULLIVAN

"UM DIA NAS CORRIDAS"

EDWARD G. ROBINSON

com

ROSE STRADNER e JAMES STEWART

"O ÚLTIMO GANGSTER"

(The Last Gangster)

ROBERT MONTGOMERY e ROSALIND RUSSELL

em

"VIVE, AMA E APRENDE"

(Live, love and learn)

WILLIAM POWELL - MYRNA LOY

em

"AMOR EM DUPLICATA"

(Double Wedding)

JOAN CRAWFORD - SPENCER TRACY

dirigidos por Frank Borzage

em

"MANNEQUIN"

JEANETTE MAC DONALD - NELSON EDDY

no romance musicado por Sigmund Romberg:

"A PRINCEZA DE EL DORADO"

(The Girl of the Golden West)

FIXE BEM: Todos os films "Metro-Goldwyn-Mayer" estreados no CINE METRO, só serão exibidos em outros Cinemas de São Paulo, 60 dias após deixarem o cartaz deste Cinema.

COMPLEMENTOS DE PROGRAMMA "METRO - GOLDWYN - MAYER"

Primeiro Premio tambem na producção de complementos, a Metro, sempre que possivel, enriquecerá todos os programmas do Cine Metro, seja com as comedias produzidas por Hal Roach, seja com os "coloridos" — "Narrativas de Viagens de Fitzpatrick" — "revuettes" ou desenhos animados, ou ainda os "Oddities" e "Miniatures" commentados por Pete Smith.

E anuncia, desde já, "AUDIOSCOPIA N. 2", UMA NOVA REALIZAÇÃO DE CINEMA EM RELEVO, MAIS CURIOSA QUE A PRIMEIRA, MAIS SENSACIONAL.

"NOTICIAS DO DIA" — "Jornaes cinematographicos" recebidos semanalmente por via aérea, apresentam-se agora narrados em portuguez e revelando com a maior pontualidade os mais palpitantes acontecimentos mundiaes.

A direcção deste cinema manifesta o seu reconhecimento á valiosa cooperação prestada á construcção do "Metro" pelas pessoas e firmas abaixo citadas :

Architecto

Robert R. Prentice Rio de Janeiro

Architectos Supervisores

Adalberto Szilard Rio de Janeiro
H. Wiener New York City

Empreiteira Geral

Cia. Constructora Nacional S/A São Paulo

Apparelhos Sonoros - Wide Range Sound System

Western Electric Co. New York City

Apparelhos de Projecção Super - Simplex

International Projector Corp. New York City

Ar Condicionado

Carrier System (General Electric, repr.) New York City

Poltronas e Moveis da Sala de Espera

P. Kastrup & Cia. Rio de Janeiro

Instalações Electricas

B. Orlando Martins São Paulo

Instalações Hydraulicas

Caetano Barbetta & Filho São Paulo

Letreiros em Gaz Neon

..... Claude Luz do Brasil Lda. . São Paulo

Obras de Estuque

Ulysses Pellicciotti S. A. São Paulo

Obras de Marmore

Enrico Guarneri São Paulo

Pinturas

Louis Schild São Paulo

Esquadrias de Madeira

Kohler & Speck São Paulo

Serralheria

Polizotto & Piccardi São Paulo

Collocação dos Tapetes

Tapeçaria Sul Americana São Paulo

